



## A IMPORTÂNCIA DA OBSERVAÇÃO DA PRAXIS NA FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO IFSERTÃOPE CAMPUS OURICURI

Wendy Naylly Fernandes<sup>1</sup>

Maria Valdelice Alves da Silva<sup>2</sup>

Orientadora: Maria Elyara Lima de Oliveira<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

O presente estudo surgiu em decorrência da necessidade de aprofundar a compreensão das dinâmicas de ensino de química em um ambiente específico, no caso, uma turma do Ensino Médio Integrado de Agropecuária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE – Campus Ouricuri).

Esta investigação é de extrema relevância para a formação dos licenciados em química, uma vez que permite uma imersão profunda nas nuances do processo educacional, permitindo a identificação dos fatores que impactam diretamente na qualidade do processo de ensino-aprendizagem desta disciplina, oferecendo-lhes subsídios para proporem estratégias pedagógicas mais envolventes e adaptadas à realidade da turma estudada.

A análise criteriosa das estratégias pedagógicas, recursos disponíveis e práticas de ensino utilizadas neste contexto é fundamental para fornecer aos licenciados uma compreensão aprofundada das potencialidades e desafios enfrentados no ensino de química no Ensino Médio Integrado. Aprofundar-se nessas nuances é crucial para identificar os elementos que impulsionam uma aprendizagem significativa e, ao mesmo tempo, compreender os desafios que podem limitar esse processo.

Desta feita, o objetivo central dessa pesquisa foi refletir sobre as possibilidades que se colocam ao ensino de química frente a turma investigada, buscando prezar pela reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas adotadas.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE – campus Ouricuri, [wendy.naylly@aluno.ifsertao-pe.edu.br](mailto:wendy.naylly@aluno.ifsertao-pe.edu.br);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE – campus Ouricuri [maria.valdelice@aluno.ifsertao-pe.edu.br](mailto:maria.valdelice@aluno.ifsertao-pe.edu.br);

<sup>3</sup> Mestre em Educação e Ensino pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); docente no Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE – campus Ouricuri, [maria.elyara@ifsertao-pe.edu.br](mailto:maria.elyara@ifsertao-pe.edu.br).

## **METODOLOGIA**

A metodologia adotada neste estudo baseou-se na abordagem qualitativa, visando uma compreensão aprofundada do contexto investigado (DESLANDES; GOMES; MINAYO, 2007). O procedimento utilizado foi a pesquisa de campo, que envolveu a observação não-participante de quatro aulas de química ministradas em uma turma de 2º ano do curso médio em questão. Essa etapa possibilitou uma imersão na dinâmica da sala de aula, permitindo a coleta de informações sobre os métodos de ensino, a interação entre os alunos e o conteúdo abordado.

Após a coleta de dados por meio das observações, foi realizada uma análise minuciosa dos elementos observados. Esse processo analítico teve como objetivo confrontar as práticas educacionais identificadas durante a pesquisa de campo com os estudos e conceitos discutidos na disciplina de Didática 2, realizada no segundo período do Curso de Licenciatura em Química. Tal confronto entre teoria e prática proporcionou uma compreensão mais crítica das estratégias pedagógicas empregadas, identificando possíveis desafios e oportunidades para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.

Esse método metodológico proporcionou uma visão crítica e reflexiva sobre as estratégias de ensino utilizadas na turma do curso médio, visando contribuir para a construção de um ambiente de aprendizagem mais eficaz e significativo.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Conforme Libâneo (2013) a educação deve ser concebida como um fenômeno social e humano, ultrapassando a mera transmissão de conhecimentos para se estabelecer como um processo dinâmico na relação entre indivíduo e sociedade. Destaca-se a dimensão política da educação, entendendo-a como uma prática social permeada por interesses, valores e relações de classe, essencial para a transformação social e a formação de sujeitos críticos e éticos.

Saviani (2011) complementa esse posicionamento ao enfatizar o papel central do educador na mediação entre o conhecimento sistematizado e a realidade do aluno. Destaca a importância de uma prática pedagógica inclusiva, que valorize a autonomia e o desenvolvimento integral do educando, levando em consideração suas diferenças individuais.

Haydt (2006) amplia essa visão ao perceber a complexidade do fenômeno educacional. Destaca a importância da reflexão e prática pedagógica comprometida com a formação integral



do indivíduo, valorizando a interação entre teoria e prática, respeitando a diversidade e reconhecendo o contexto social, cultural e histórico na formação dos sujeitos.

Chassot (2018), ao discutir a construção de uma educação contextualizada para o ensino de Química, destaca a necessidade de um ensino voltado para a compreensão dos fenômenos químicos no cotidiano dos alunos. Defende uma abordagem que vá além da memorização, priorizando a compreensão dos processos químicos no mundo real, estimulando o pensamento crítico e a construção ativa do conhecimento.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados obtidos nesta análise apontam para uma percepção promissora: o ensino da química, apesar de seus conceitos complexos e abstratos, pode ser abordado de maneira prazerosa e significativa para os jovens. Esta constatação sugere que é possível despertar o interesse dos estudantes por essa disciplina desafiadora, desde que sejam aplicadas metodologias que promovam a interação e contextualização dos conteúdos com a realidade sociocultural dos alunos.

Destaca-se a influência crucial da metodologia utilizada pelo docente no processo de aprendizagem. A observação apontou que uma abordagem mais dinâmica, participativa e que estabeleça conexões com o cotidiano dos estudantes se revela mais eficaz. Além disso, a necessidade de uma maior interlocução entre o conteúdo ministrado e a realidade sociocultural dos discentes foi evidenciada como um fator relevante para estimular o interesse e a compreensão dos conceitos químicos.

Esses dados ressaltam a importância da constante atualização e aprimoramento por parte dos professores, tanto no desenvolvimento de estratégias de ensino mais inovadoras quanto na integração de aspectos da cultura e experiências dos alunos no processo educativo. Outro ponto relevante é a construção de nexos entre a reflexão teórica promovida na disciplina de Didática 2 e a prática observada em sala de aula. Essa conexão possibilitou um entendimento mais profundo sobre as nuances do ensino de química.

A correlação entre a teoria discutida na formação acadêmica e a aplicação prática na sala de aula permitiu uma análise crítica e reflexiva, contribuindo para uma compreensão mais abrangente sobre os desafios e as possibilidades do processo de ensino-aprendizagem em química.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os desfechos desta investigação ressaltam a relevância de uma abordagem pedagógica que se alinhe à realidade dos alunos, direcionando-se para o desenvolvimento de estratégias de ensino inovadoras e contextualizadas no campo da química. Esta constatação reforça a importância de um ensino que transcenda a mera transmissão de conhecimentos, buscando integrar-se à vivência e às experiências dos estudantes.

Além disso, os resultados sublinham a necessidade constante de atualização por parte dos educadores, realçando a importância da formação continuada para acompanhar as demandas e as transformações educacionais. A ligação entre a teoria discutida na formação acadêmica e sua aplicação prática no contexto educacional se mostra crucial para a construção de um ensino mais dinâmico, atrativo e significativo para os estudantes.

Nesse sentido, a pesquisa se revela fundamental para a formação dos licenciandos em química. Ao promover uma análise crítica e reflexiva sobre as práticas pedagógicas, ela proporciona um entendimento mais profundo das necessidades e potencialidades do ensino de química. Ao alinhar teoria e prática, oferece subsídios para que os futuros professores desenvolvam abordagens pedagógicas mais eficazes e contextualizadas, preparando-os para promover um ensino mais envolvente e que faça sentido para os estudantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Práxis docente, Ensino de química, Ensino médio.

## REFERÊNCIAS

CHASSOT, Attico. **Para que(m) é útil o ensino?** 4. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2018.

DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza (org).v Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 26. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

HAYDT, Regina Célia Cazaux. Curso de Didática Geral. 8º Ed. São Paulo: Ática, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2013.

SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia**. 44 ed. Campinas: Autores Associados, 2011.